

URETRITE POR E. COLI MULTIRRESISTENTE EM ASININO: RELATO DE CASO

SANTO, A. L. D. do E.; RIBEIRO FILHO, J. D.; J. V. M. MOTA.; TEIXEIRA, R.

B. C.

ODS 3
Extensão

Introdução

As infecções do trato urinário inferior (ITUi), como a uretrite, são incomuns nos equídeos, principalmente nos machos, por apresentarem uma uretra maior quando comparados às fêmeas. O surgimento de uma ITUi demanda a colonização uretral por microrganismos patogênicos e sua adesão às células uroepiteliais por meio de adesinas fimbriais, características presentes em algumas bactérias enteropatogênicas.

Objetivos

- Caracterizar os sinais clínicos apresentados pelo animal.
- Realizar o isolamento e identificação da bactéria responsável pela infecção.
- Avaliar o perfil de resistência antimicrobiana da cepa isolada.
- Demonstrar a eficácia do tratamento com antimicrobianos específicos baseados no antibiograma.

Material e Métodos ou Metodologia

Em análise do leucograma foi detectado desvio à esquerda regenerativo. A urinálise proveniente de micção espontânea revelou baixa densidade urinária, presença de piócitos, hemácias e células epiteliais escamosas (3/C), além de bactérias cocos (+++). O paciente, submetido à cistoscopia, apresentava hipereremia da mucosa uretral, focos hemorrágicos e placas exsudativas. Em nova amostra urinária (colhida por sondagem vesical e submetida à cultura microbiológica em meios seletivos) mostrou o crescimento bacteriano de *Escherichia coli* e *Acinetobacter* (sendo este um agente não usual em infecções do trato urinário equino).

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

O antibiograma realizado por teste de sensibilidade por disco-difusão (Kirby-Bauer) revelou sensibilidade apenas aos antibacterianos Amicacina e Meropeném. Inicialmente, optou-se pelo tratamento com o aminoglicosídeo (20 mg/kg, IV, SID, durante 8 dias), porém sem resposta clínica satisfatória. Diante da falha terapêutica, instituiu-se o uso do carbapenêmico (10 mg/kg, IV, TID, durante 11 dias), demonstrando evolução gradativa do estado mental, apetite e características laboratoriais satisfatórias.

Em adição, durante avaliação ultrassonográfica transretal, foi visualizada a hiperplasia da glândula prostática, com padrão de ecogenicidade mista, sendo sugestivo de prostatite.

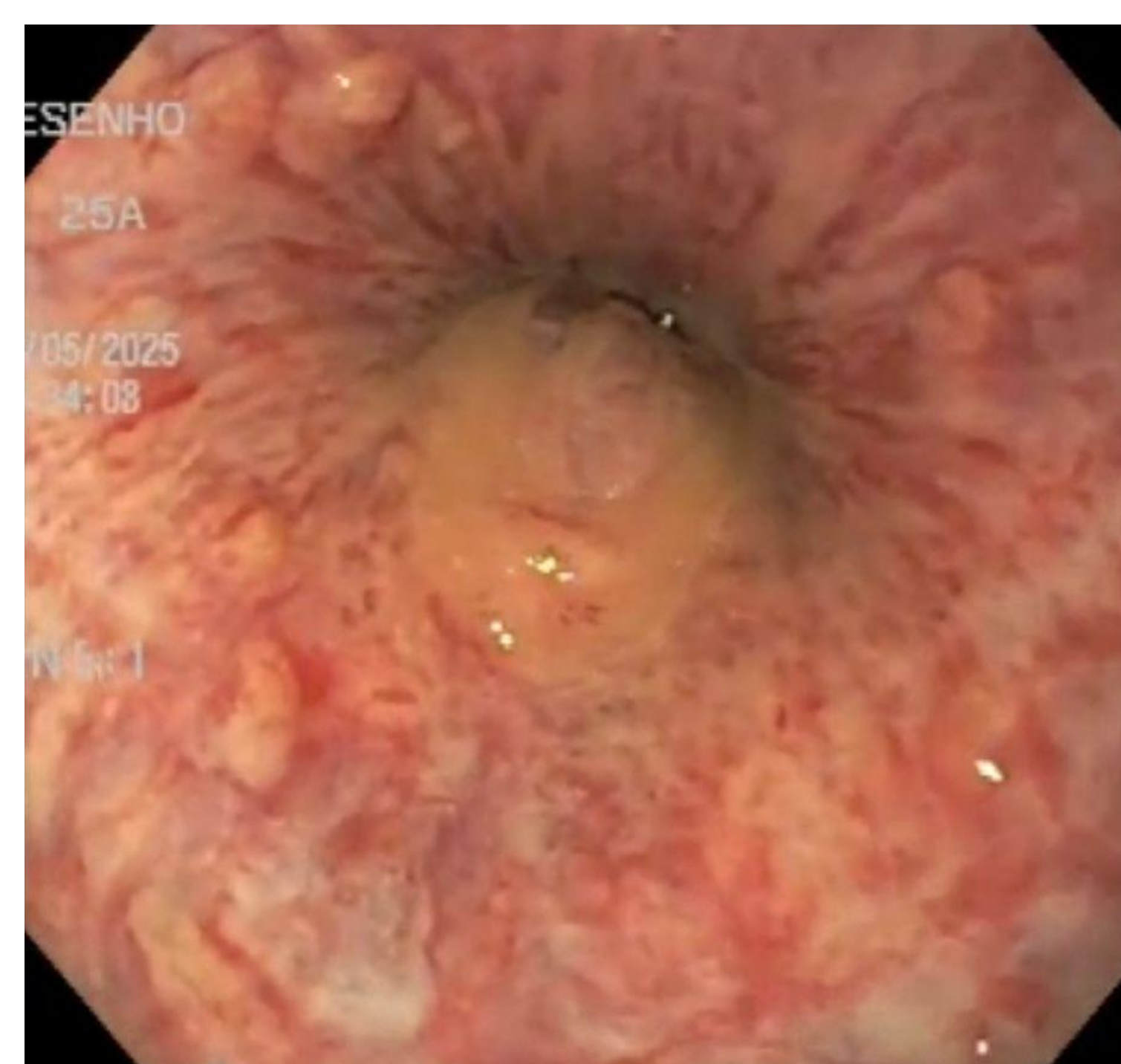


Figura 1

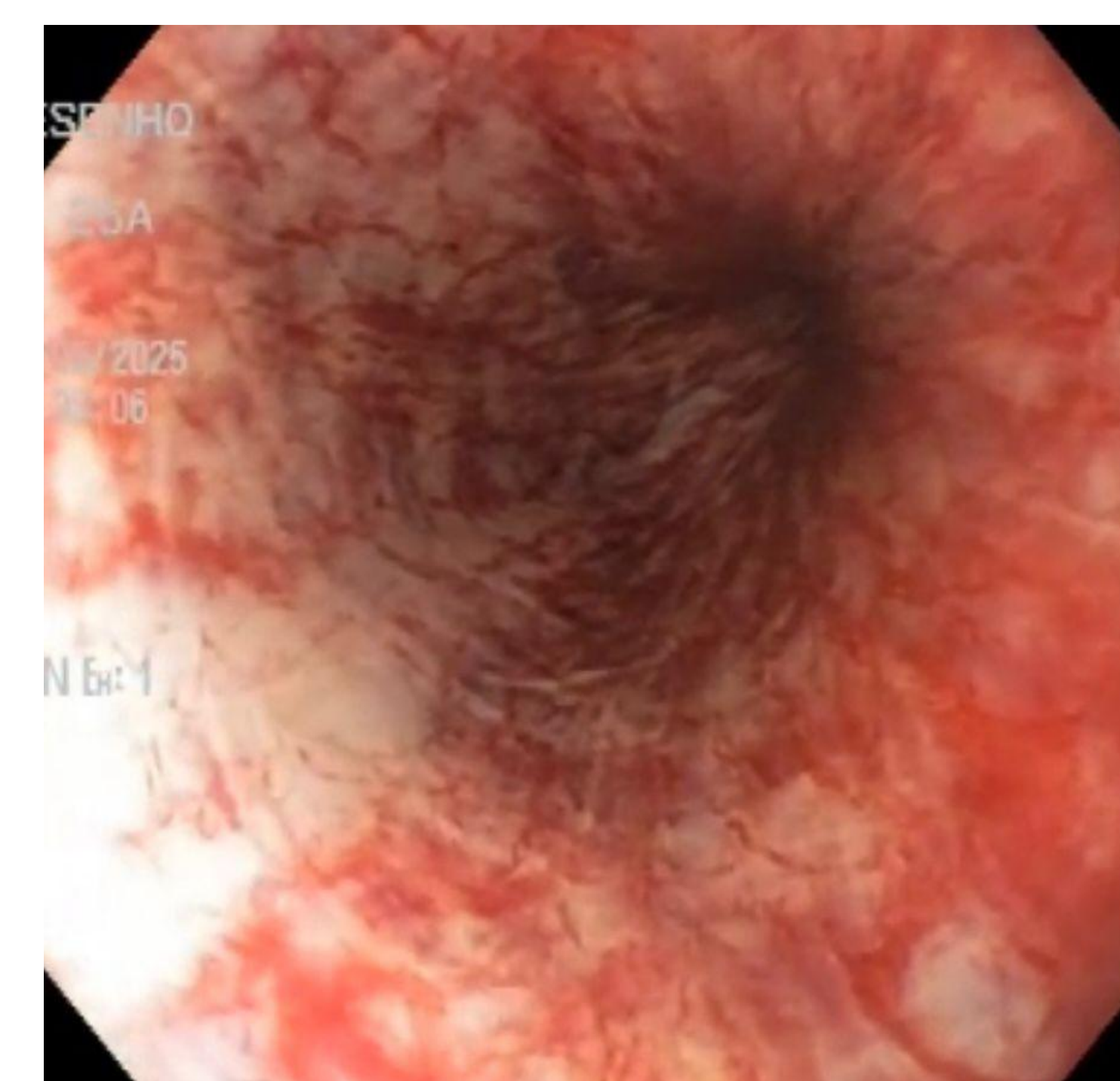


Figura 2

Figuras 1 e 2: imagens de mucosa uretral obtidas pela cistoscopia.

Conclusões

Em súmula, as infecções bacterianas das glândulas acessórias estão fortemente associadas ao quadro de disúria em machos, além de serem fatores predisponentes para as ITUi's. Ademais, *E. coli* enteropatogênicas apresentam alta prevalência nos processos infecciosos do trato genitourinário de equídeos, revelando alto grau de resistência aos antibacterianos disponíveis na terapêutica veterinária.

Bibliografia

DIVERS, T. J.; STOTZ, J. P.
Equine Emergencies: Treatment and Procedures. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2014.

REED, S. M.; BAYLY, W. M.; SELLON, D. C.
Equine Internal Medicine. 4. ed. St. Louis: Elsevier, 2018.

SMITH, B. P.
Large Animal Internal Medicine. 6. ed. St. Louis: Elsevier, 2020.